

DELIBERAÇÃO Nº 012/2024 | CEAS/PR

O CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEAS/PR, reunido ordinariamente no dia 09 de fevereiro de 2024, no uso de suas atribuições regimentais e;

CONSIDERANDO o art. 195 da Constituição Federal, que estabelece que a seguridade social será financiada por toda a sociedade, de forma direta e indireta, nos termos da lei, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

CONSIDERANDO a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS nº 8.742/93, alterada pela Lei nº 12.435 de 06 de julho de 2011 que dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Lei nº 11.362, de 12 de abril de 1996 e Decreto 2.215/96, que tem como finalidade destinar recursos para os fundos municipais para o atendimento e o apoio técnico e financeiro aos programas, projetos, serviços e benefícios de assistência social e enfrentamento à pobreza, em âmbito regional ou local;

CONSIDERANDO a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, aprovada pela Resolução CNAS nº 145, de 15 de outubro de 2004;

CONSIDERANDO a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS, aprovada pela Resolução CNAS nº 33, de 12 de dezembro de 2012;

CONSIDERANDO a Resolução nº 109, de 11 de novembro 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS que trata da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;

CONSIDERANDO a publicação “CRAS: a melhoria da estrutura física para o aprimoramento dos serviços”, publicado pelo Ministério de Desenvolvimento Social (2009), que apresenta um conjunto de diretrizes e informações para apoiar e subsidiar o processo de melhoria física dos CRAS que repercutam no aprimoramento da sua oferta de serviços;

CONSIDERANDO o Caderno de Orientações Técnicas do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, que apresenta um conjunto de orientações e informações sobre a gestão, a organização e o funcionamento do CREAS;

CONSIDERANDO a Lei Estadual nº 17.544/13 que aprova a transferência de recursos do Fundo Estadual de Assistência Social aos Fundos Municipais de Assistência Social;

CONSIDERANDO o Decreto nº 8.543/13, que regulamenta a transferência automática de recursos do Fundo Estadual de Assistência Social para os Fundos Municipais de Assistência Social, em consonância com a Lei nº 17.544/13;

CONSIDERANDO a Resolução nº 002/2024 CIB/PR que aprova os critérios de partilha de recursos para a construção de Centro de Referência da Assistência Social – CRAS e Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS;

DELIBERA

Art. 1º Pela aprovação do Estudo Técnico elaborado pela CPAS/DPSB/DPSE da SEDEF, para a classificação dos municípios conforme porte populacional, com a finalidade de ordenar a priorização para construção de Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, nos termos

da Resolução n.º 109/2023 SEDEF/PR e outras normativas que venham a ser instituídas, a fim de prover infraestrutura adequada dos CRAS e CREAS no Estado do Paraná.

Parágrafo único. O Estudo Técnico e a classificação dos municípios estão dispostos no Anexo I da presente Deliberação e deve ser revisto a cada 02 anos, considerando possíveis mudanças nos valores dos indicadores avaliados.

Art. 2º A classificação dos municípios será realizada em ordem decrescente, com base na análise fatorial e metodologia de score crítico dos seguintes indicadores:

I – Situação do imóvel registrado no Censo SUAS, indicado como “alugado” ou “cedido”;

II – Percentual do total da população do Município inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal em comparação com o percentual total da população do Estado do Paraná inscrita no CadÚnico;

III – Índice de Desenvolvimento do CRAS – IDCRAS e Índice de Desenvolvimento do CREAS – IDCREAS, divulgado anualmente pelo MDS/SNAS;

IV – Índice de Desenvolvimento do CRAS, dimensão Serviços – IDCRAS Serviços, e Índice de Desenvolvimento do CREAS, dimensão Serviços – IDCREAS Serviços, divulgado anualmente pelo MDS/SNAS;

V – Percentual da população com direitos violados atendida no CREAS do município, em comparação com o percentual total da população com direitos violados atendidos nos CREAS de todos os municípios do Estado, conforme registrado no Relatório Mensal de Atendimento – RMA CREAS.

§1º Ao ser aplicada a metodologia, será obtido o resultado de cada município numa escala de Altíssima Prioridade, Alta Prioridade, Média Prioridade e Baixa Prioridade, conforme o quantitativo de “scores críticos” representado pelos indicadores descritos neste artigo.

§2º Para Municípios de mesmo porte que fiquem empatados com a mesma classificação, os critérios para desempate são:

I – Para construção de CRAS o critério de desempate será o percentual de famílias inscritas no CadÚnico, sendo priorizado o município com mais famílias cadastradas;

II – Para construção de CREAS o critério de desempate será o percentual de população com direitos violados, registrados no RMA, sendo priorizado o município como maior índice de atendimento.

§3º O indicador contido no inciso I, do caput, será objeto de análise e validação dos Núcleos Regionais e Instâncias de Atuação Regional Avançada (IARAS), que

procederão com visita técnica e emissão de parecer técnico, sendo considerado inabilitado o município cujas características do equipamento cadastrada e declarada no indicador avaliado não corresponda à realidade.

Art. 3º O CEAS/PR deliberará sobre o repasse fundo a fundo de Incentivo Financeiro previsto na Resolução n.º 109/2023 SEDEF/PR para construção de CRAS e CREAS, condicionado à disponibilidade orçamentária e financeira.

Parágrafo único. A proporcionalidade aplicada para construção de CRAS e CREAS, considerando a classificação advinda do Estudo Técnico aprovado nesta Deliberação, será de a cada 05 (cinco) unidades construídas, as 04 (quatro) primeiras unidades serão de CRAS e a quinta unidade será de CREAS.

Art. 4º Para o caso de disponibilidade orçamentária necessária para a construção de unidade de CRAS/CREAS e o município classificado não cumpra os requisitos da Resolução n.º 109/2023 SEDEF/PR, este ficará em situação de pendência, sendo chamado o município subsequente. O município voltará para sua classificação original assim que solucionar a situação que gerou a pendência, ficando a construção condicionada a nova disponibilidade orçamentária.

Art. 5º Estarão automaticamente inabilitados os municípios que tenham recebido ou venham receber recursos federais ou emendas parlamentares para construção de CRAS e CREAS

Art. 6º Revoga-se as Deliberações n.º 056/2014 CEAS/PR e n.º 088/2014 CEAS/PR.

Art. 7º Esta Deliberação entra em vigor a partir desta data.

Curitiba, 09 de fevereiro de 2024.

PUBLIQUE-SE

Renata Mareziuzek dos Santos

Renata Mareziuzek dos Santos
Presidente do CEAS/PR

Adrianis Galdino da Silva Junior

Adrianis Galdino da Silva Junior
Vice-Presidente do CEAS/PR

ANEXO I ESTUDO TÉCNICO PARA CONSTRUÇÃO DE CRAS E CREAS

O presente estudo visa subsidiar a Secretaria de Desenvolvimento Social e Família do Paraná – SEDEF/PR, com a finalidade de ordenar a priorização para construção de Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, propiciando assim a melhoria da estrutura física das Unidades de Assistência Social no Estado, bem como o aprimoramento dos serviços ofertados pela Rede Socioassistencial da política pública de Assistência Social do Paraná.

O Estado é constituído por 399 municípios, possuindo 579 CRAS, presentes em todos os municípios, e 195 CREAS, presentes em 174 municípios.

O último estudo realizado para construção de CRAS e CREAS foi realizado no ano de 2013, subsidiando o ranqueamento dos municípios nas construções que sucederam o estudo até o ano de 2023.

METODOLOGIA E SELEÇÃO DE INDICADORES

Considerando as mudanças nas características socioeconômicas que ocorreram nos municípios nos últimos anos, bem como a expansão da rede socioassistencial e a consolidação de diversos indicadores gerados pela própria política de Assistência Social, o presente estudo seguirá a metodologia de *score de valor crítico* e usará como base os seguintes indicadores:

I – Situação do imóvel registrado no Censo SUAS, indicado como “alugado” ou “cedido”;

II – Percentual do total da população do Município inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, em comparação com o percentual do total da população do Estado do Paraná inscrita no CadÚnico;

III – Índice de Desenvolvimento do CRAS – IDCRA¹ e Índice de Desenvolvimento do CREAS – IDCREAS;

IV – Índice de Desenvolvimento do CRAS, dimensão Serviços – IDCRA¹ Serviços, e Índice de Desenvolvimento do CREAS, dimensão Serviços – IDCREAS Serviços;

V – Percentual da população com direitos violados atendida no CREAS do município, em comparação com o percentual total da população com direitos violados atendida nos CREAS de todos os municípios do Estado, conforme registrado no Relatório Mensal de Atendimento – RMA CREAS.

Outro fator importante a ser considerado no presente estudo, foi que a classificação se realizou a partir do porte populacional de cada Município, sendo este um importante critério fundamentado no princípio equidade.

SCORE DE VALOR CRÍTICO

Essa metodologia foi desenvolvida pelo Ministério do Desenvolvimento Social no âmbito do monitoramento da gestão do Cadastro Único e Programa Bolsa Família, com

¹ O IDCRA¹ foi criado em 2008 pela Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI), em parceria com a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS), consolidando um esforço para aprimorar as ações de monitoramento do SUAS. Tem o objetivo de mensurar, de uma maneira sintética, a qualidade dos serviços ofertados no âmbito dos CRAS. Em 2014 passou por uma revisão metodológica e foi expandido aos CREAS, sendo assim criado o IDCREAS.

objetivo de identificar municípios com indicadores críticos de gestão que necessitavam de atendimento prioritário.

A metodologia consiste em selecionar diversos indicadores relacionados a temática desejada e ordenar os municípios em ordem decrescente, atribuindo pontuação mais alta para os municípios que apresentam os piores índices.

Para o presente estudo, foram selecionados 4 indicadores para análise de construção de CRAS e 5 indicadores para análise de construção de CREAS.

O grau de prioridade é definido pela quantidade de vezes que o município apresenta valores críticos, ou seja, abaixo da média determinada em comparação com demais. Os municípios serão elencados numa escala de “**Altíssima** Prioridade”, “**Alta** Prioridade”, “**Média** Prioridade” e “**Baixa** Prioridade”, conforme o quantitativo de scores críticos representados pelos indicadores elencados.

SELEÇÃO DE INDICADORES

Os indicadores foram selecionados considerando a possibilidade de atualizá-los com periodicidade de a cada dois anos, além de indicarem a situação em que os imóveis se encontram e a vulnerabilidade das famílias residentes nos municípios.

I – Situação do imóvel: atualizado anualmente pelos próprios municípios por meio do questionário do Censo Suas destinados aos CRAS e CREAS, por meio da pergunta “situação do imóvel onde se localiza o CRAS/CREAS”, sendo possível assinalar três respostas: próprio, alugado ou cedido.

De acordo com os dados do Censo SUAS 2022, ao menos 122 CRAS (21% do total) atendem em estruturas alugadas ou cedidas, situação que se repete para 88 CREAS (45% do total). Tradicionalmente esses imóveis remontam as piores tradições arquitetônicas, pois são estruturas adaptadas e que não foram inicialmente planejadas para o funcionamento adequado de um CRAS/CREAS, com salas em quantidade e tamanho insuficientes, com condições de sigilo inadequadas, preponderância da lógica do improvisado, falta de referência fixa para a população (mudanças frequentes), ausência de padrão construtivo e sem acessibilidade que esteja em conformidade com as Normas da ABNT NBR9050. Adicionalmente, imóveis alugados geram despesa ao poder público, que poderá ser direcionada pelos municípios para outros fins após a construção de um imóvel próprio.

Dentre os 210 imóveis alugados ou cedidos, somente 32 CRAS (26%) e 9 CREAS (10%) possuem Índice de Desenvolvimento no eixo da Estrutura Física com valor 5, o que demonstra que sua construção, apesar de não ter sido prevista para ser um Centro de Referência, oferece padrão de atendimento mais próximo do adequado. Contudo, observa-se que essa qualidade está restrita a uma pequena parcela das unidades locadas ou cedidas, sujeitas a mudança a qualquer momento, principalmente na alternância de gestão.

Por isso, visando a melhoria da estrutura física já existente e considerando que poucas unidades situadas em imóveis alugados ou cedidos ofertam à população uma estrutura física adequada, esse critério foi elencado como o principal, sendo inclusive, critério de inabilitação do Município caso seja identificado que o CRAS ou CREAS não esteja mais funcionando em sede locada/cedida.

Critério final para definição do score crítico: atribuição de 1 ponto para Unidades que funcionam em imóveis locados ou cedidos, conforme indicado no Censo SUAS

2022. Esses imóveis serão objeto de avaliação nos demais indicadores. Aqueles identificados como “próprio” não foram objeto de análise do presente estudo.

II – Percentual do total da população do Município inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico: atualizado mensalmente pelo Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS, o Cadastro Único é um instrumento do Governo Federal que permite identificar a população em situação de pobreza em todo o país. Atualmente é a porta de entrada para mais de 20 programas sociais do Governo Federal, bem como programas estaduais e municipais.

Em dezembro de 2023 o Paraná tinha 4.455.086 pessoas cadastradas, o equivalente a 38,92% da população total, em comparação com os dados divulgados pelo Censo IBGE 2022.

A identificação do percentual de população com vulnerabilidade de renda é essencial para mensurar a situação socioeconômica de um município. Optou-se por utilizar esse indicador por atingir um quantitativo significativo de população em situação de pobreza e por ter atualização constante.

Critério final para definição do score crítico: atribuição de 1 ponto para Unidades que funcionam em municípios com percentual de população inscrita no CadÚnico acima de 38,92%, ou seja, acima da média estadual averiguada em dezembro de 2023.

III – Índice de Desenvolvimento do CRAS – IDCRAS e Índice de Desenvolvimento do CREAS – IDCREAS: divulgado anualmente pelo MDS, o Índice foi criado em 2008, consolidando um esforço nacional para aprimorar as ações de monitoramento do SUAS. Trata-se de um indicador sintético, que avalia a situação dos CRAS e CREAS com base em três dimensões: “estrutura física”, “recursos humanos” e “serviços e benefícios”, no caso dos CRAS, e somente “serviços”, no caso dos CREAS. Para cada uma dessas dimensões é atribuído um valor de 1 a 5, onde o nível 5 representa a situação que mais se aproxima dos padrões de qualidade desejáveis e o nível 1 representa a situação mais distante do padrão almejado. O resultado final é a média aritmética simples do nível atingido nas dimensões.

Critério final para definição do score crítico: atribuição de 1 ponto para Unidades cujo IDCRAS e IDCREAS ficaram abaixo de 3, conforme divulgado no IDCRAS e IDCREAS 2022.

IV – Índice de Desenvolvimento do CRAS, dimensão Serviços e benefícios – IDCRAS Serviços, e Índice de Desenvolvimento do CREAS, dimensão Serviços – IDCREAS Serviços: dentre três dimensões que compõe o IDCRAS/IDCREAS, optou-se em enfatizar a dimensão “serviços” pois ficou demonstrado, analisando o IDCRAS e IDCREAS entre 2019 e 2022, que essa dimensão foi a mais afetada pelo período pandêmico. O seu cálculo considera a quantidade de famílias atendidas e registradas no RMA, execução do serviço de Proteção de Atendimento Integral à Família - PAIF, oferta de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, realização de cadastramento do CadÚnico na própria unidade CRAS, articulação com os serviços de Educação e Saúde no território, existência de profissionais de Psicologia e Assistência Social e horário de funcionamento.

Para o IDCREAS, dimensão serviços, é considerado a oferta do Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI, média de casos em acompanhamento no mês, oferta de Serviços de Medidas Socioeducativas – MSE, oferta de serviço de abordagem, articulação com o CRAS, existência de profissionais de Psicologia e Assistência Social e horário de funcionamento.

Critério final para definição do score crítico: atribuição de 1 ponto para Unidades cujo IDCRAS – Serviços e IDCREAS – Serviços ficaram abaixo de 3, conforme divulgado no IDCRAS e IDCREAS 2022.

V – Percentual da população com direitos violados atendida no CREAS do Município, em comparação com o percentual total da população com direitos violados atendida nos CREAS: Para esse indicador foram considerados os atendimentos realizados pelos CREAS de população com direitos violados, considerando os 12 meses do ano de 2022. Para isso, realizou-se a somatória dos atendimentos registrados nos seguintes campos do Relatório Mensal de Atendimento – RMA CREAS:

- Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI;
- Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica) – Total;
- Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual – Total;
- Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual – Total;
- Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono – Total;
- Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil – Total;
- Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) – Total;
- Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono – Total;
- Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) – Total;
- Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono – Total;
- Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos – Total;
- Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual;
- Pessoas em situação de rua – Total.

Durante o ano de 2022, foram registrados 276.976 atendimentos em todos os 195 CREAS, distribuídos em 174 municípios. Considerando a população desses municípios que possuem CREAS, que chegam a 9.786.936 chegou-se a uma média de atendimento de 2,83% da população.

Critério final para definição do score crítico: atribuição de 1 ponto para Unidades CREAS que registraram atendimento de população com direitos violados acima de 2,83% da população total do município, ou seja, acima da média estadual averiguada nos Relatórios Mensais de Atendimento de 2022.

**MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS
PARA CONSTRUÇÃO DE CRAS
METODOLOGIA DE SCORE DE VALOR CRÍTICO
Municípios com população de até 20 mil habitantes**

POSICÃO	CÓDIGO UNIDADE	NR / IARA	MUNICÍPIO	PORTE	CENSO SUAS 2022	Dez. 2023 - Média Estadual 38,92%		Abaixo de 3		PONTUAÇÃO	PRIORIDADE		
						Situação do imóvel	% População inscrita no Cadastro Único	IDCRAS 2022	IDCRAS Serviços 2022				
1º	41129020142	Jacarezinho	Jundiá do Sul	Pequeno	Cedido	74,5%	Acima da média estadual	2,33	Insatisfeito	1	Insatisfeito	4	ALTÍSSIMA
2º	41197006035	Paranavaí	Planaltina do Paraná	Pequeno	Alugado	71,3%	Acima da média estadual	2,67	Insatisfeito	1	Insatisfeito	4	ALTÍSSIMA
3º	41157533229	Apucarana	Mauá da Serra	Pequeno	Cedido	65,4%	Acima da média estadual	2,67	Insatisfeito	1	Insatisfeito	4	ALTÍSSIMA
4º	41087020662	Ivaiporã	Grandes Rios	Pequeno	Cedido	63,7%	Acima da média estadual	2,67	Insatisfeito	1	Insatisfeito	4	ALTÍSSIMA
5º	41149030302	Apucarana	Marilândia do Sul	Pequeno	Cedido	55,7%	Acima da média estadual	2,67	Insatisfeito	1	Insatisfeito	4	ALTÍSSIMA
6º	41075535139	Campo Mourão	Farol	Pequeno	Cedido	54,0%	Acima da média estadual	2,67	Insatisfeito	1	Insatisfeito	4	ALTÍSSIMA
7º	41019000054	Londrina	Assaí	Pequeno	Cedido	46,5%	Acima da média estadual	2	Insatisfeito	1	Insatisfeito	4	ALTÍSSIMA
8º	41205031857	Londrina	Primeiro de Maio	Pequeno	Alugado	40,8%	Acima da média estadual	2,67	Insatisfeito	1	Insatisfeito	4	ALTÍSSIMA
9º	41286330817	Curitiba	Doutor Ulysses	Pequeno	Cedido	73,5%	Acima da média estadual	3	--	1	Insatisfeito	3	ALTA
10º	41134000107	Cornélio Procopio	Leópolis	Pequeno	Cedido	68,6%	Acima da média estadual	3,67	--	2	Insatisfeito	3	ALTA
11º	41004515341	Campo Mourão	Altamira do Paraná	Pequeno	Cedido	64,3%	Acima da média estadual	4	--	2	Insatisfeito	3	ALTA
12º	41231011520	Cornélio Procopio	Santa Amélia	Pequeno	Cedido	64,1%	Acima da média estadual	3	--	2	Insatisfeito	3	ALTA
13º	41075215095	Umuarama	Esperança Nova	Pequeno	Alugado	59,2%	Acima da média estadual	3	--	1	Insatisfeito	3	ALTA
14º	41034031767	Londrina	Cafeara	Pequeno	Alugado	56,5%	Acima da média estadual	3	--	1	Insatisfeito	3	ALTA
15º	41254531745	Foz do Iguaçu	São José das Palmeiras	Pequeno	Cedido	55,4%	Acima da média estadual	2,33	Insatisfeito	3	--	3	ALTA
16º	41109003034	Maringá	Itaguajé	Pequeno	Cedido	54,6%	Acima da média estadual	3,67	--	1	Insatisfeito	3	ALTA
17º	41035000732	Apucarana	Califórnia	Pequeno	Cedido	53,0%	Acima da média estadual	3,33	--	1	Insatisfeito	3	ALTA
18º	41077531661	Jacarezinho	Figueira	Pequeno	Cedido	52,6%	Acima da média estadual	2,67	Insatisfeito	3	--	3	ALTA
19º	41011530053	Maringá	Ângulo	Pequeno	Alugado	50,8%	Acima da média estadual	3	--	1	Insatisfeito	3	ALTA
20º	41206530322	Campo Mourão	Quarto Centenário	Pequeno	Alugado	45,6%	Acima da média estadual	2,33	Insatisfeito	3	--	3	ALTA
21º	41188500151	Umuarama	Perobal	Pequeno	Alugado	44,7%	Acima da média estadual	4	--	2	Insatisfeito	3	ALTA
22º	41083204418	Umuarama	Francisco Alves	Pequeno	Alugado	41,1%	Acima da média estadual	3,33	--	1	Insatisfeito	3	ALTA
23º	41005015004	Umuarama	Altônia	Pequeno	Alugado	34,7%	--	1,67	Insatisfeito	1	Insatisfeito	3	ALTA
24º	41187006072	União da Vitória	Paulo Frontin	Pequeno	Alugado	31,1%	--	2,67	Insatisfeito	1	Insatisfeito	3	ALTA
25º	41243015304	Cornélio Procopio	Santo Antônio do Paraíso	Pequeno	Cedido	74,8%	Acima da média estadual	4,33	--	5	--	2	MÉDIA
26º	41157315052	Campo Mourão	Mato Rico	Pequeno	Alugado	73,0%	Acima da média estadual	3,67	--	3	--	2	MÉDIA
27º	41126002660	Paranavaí	Jardim Olinda	Pequeno	Cedido	69,2%	Acima da média estadual	3,67	--	3	--	2	MÉDIA
28º	41170006193	Cornélio Procopio	Nova Fátima	Pequeno	Alugado	67,4%	Acima da média estadual	4	--	3	--	2	MÉDIA

29º	41096515 373	Pato Branco	Honório Serpa	Pequeno	Cedido	67,0 %	Acima da média estadual	5 --	5 --	2	MÉDIA
30º	41044500 612	Guarapuava	Cantagalo	Pequeno	Alugado	66,5 %	Acima da média estadual	4,33 --	5 --	2	MÉDIA
31º	41067012 099	Paranavaí	Cruzeiro do Sul	Pequeno	Cedido	63,8 %	Acima da média estadual	3 --	3 --	2	MÉDIA
32º	41071500 024	Foz do Iguaçu	Diamante D'Oeste	Pequeno	Cedido	62,0 %	Acima da média estadual	4,33 --	3 --	2	MÉDIA
33º	41110000 260	Cornélio Procópio	Itambaracá	Pequeno	Alugado	60,8 %	Acima da média estadual	3 --	5 --	2	MÉDIA
34º	41183000 153	Paranavaí	Paranapoema	Pequeno	Cedido	59,9 %	Acima da média estadual	4 --	3 --	2	MÉDIA
35º	41273000 190	Paranavaí	Terra Rica	Pequeno	Alugado	53,9 %	Acima da média estadual	3 --	3 --	2	MÉDIA
36º	41276000 374	Curitiba	Tijucas do Sul	Pequeno	Alugado	53,6 %	Acima da média estadual	3,67 --	3 --	2	MÉDIA
37º	41068535 651	Ivaiporã	Cruzmalina	Pequeno	Cedido	53,2 %	Acima da média estadual	3,33 --	3 --	2	MÉDIA
38º	41258000 293	Ivaiporã	São Pedro do Ivaí	Pequeno	Alugado	52,1 %	Acima da média estadual	4 --	5 --	2	MÉDIA
39º	41123030 839	Jacarezinho	Japira	Pequeno	Cedido	52,0 %	Acima da média estadual	3 --	3 --	2	MÉDIA
40º	41081015 460	Maringá	Flórida	Pequeno	Cedido	51,9 %	Acima da média estadual	4,33 --	5 --	2	MÉDIA
41º	41196530 097	Londrina	Pitangueiras	Pequeno	Alugado	51,0 %	Acima da média estadual	3,33 --	3 --	2	MÉDIA
42º	41071000 920	Paranavaí	Diamante do Norte	Pequeno	Cedido	50,5 %	Acima da média estadual	4 --	3 --	2	MÉDIA
43º	41284000 466	Cornélio Procópio	Uraí	Pequeno	Cedido	50,5 %	Acima da média estadual	4,33 --	5 --	2	MÉDIA
44º	41267015 079	Paranavaí	Tamboara	Pequeno	Cedido	50,4 %	Acima da média estadual	3,67 --	5 --	2	MÉDIA
45º	41201000 031	Ponta Grossa	Porto Amazonas	Pequeno	Cedido	49,9 %	Acima da média estadual	3,67 --	5 --	2	MÉDIA
46º	41188015 229	Campo Mourão	Peabiru	Pequeno	Cedido	49,4 %	Acima da média estadual	4 --	3 --	2	MÉDIA
47º	41171001 293	Paranavaí	Nova Londrina	Pequeno	Cedido	47,8 %	Acima da média estadual	4 --	3 --	2	MÉDIA
48º	41062000 252	Curitiba	Contenda	Pequeno	Cedido	45,6 %	Acima da média estadual	3 --	3 --	2	MÉDIA
49º	41047032 919	Jacarezinho	Carlópolis	Pequeno	Alugado	44,7 %	Acima da média estadual	3,67 --	3 --	2	MÉDIA
50º	41099001 427	Umuarama	Icaraíma	Pequeno	Cedido	44,7 %	Acima da média estadual	4 --	5 --	2	MÉDIA
51º	41252006 017	Francisco Beltrão	São Jorge d'Oeste	Pequeno	Cedido	43,2 %	Acima da média estadual	5 --	5 --	2	MÉDIA
52º	41153020 012	Pato Branco	Mariópolis	Pequeno	Cedido	43,1 %	Acima da média estadual	3 --	3 --	2	MÉDIA
53º	41082003 283	Toledo	Formosa do Oeste	Pequeno	Cedido	43,0 %	Acima da média estadual	5 --	5 --	2	MÉDIA
54º	41119006 360	Londrina	Jaguapitã	Pequeno	Alugado	41,6 %	Acima da média estadual	3,33 --	3 --	2	MÉDIA
55º	41227006 080	Apucarana	Sabáudia	Pequeno	Cedido	38,3 %		3,33 --	1 Insatisfatório	2	MÉDIA
56º	41265030 573	Londrina	Sertanópolis	Pequeno	Cedido	33,2 %		3,67 --	2 Insatisfatório	2	MÉDIA
57º	41228020 238	Francisco Beltrão	Salgado Filho	Pequeno	Cedido	32,0 %		3 --	2 Insatisfatório	2	MÉDIA
58º	41245032 609	Maringá	Santo Inácio	Pequeno	Cedido	28,6 %		3,33 --	1 Insatisfatório	2	MÉDIA
59º	41075306 195	Foz do Iguaçu	Entre Rios do Oeste	Pequeno	Alugado	24,6 %		2,67 Insatisfatório	3 --	2	MÉDIA
60º	41164015 032	Maringá	Nossa Senhora das Graças	Pequeno	Cedido	38,0 %		4,67 --	5 --	1	BAIXA
61º	41079030 419	Maringá	Floresta	Pequeno	Cedido	34,0 %		3,67 --	5 --	1	BAIXA

62º	41180000 041	Paranavaí	Paraíso do Norte	Pequeno I	Cedido	28,7% --		5 --	5 --	1	BAIXA
63º	41214002 091	Francisco Beltrão	Realeza	Pequeno I	Cedido	28,7% --	4,67 --		5 --	1	BAIXA
64º	41208515 287	Toledo	Quatro Pontes	Pequeno I	Cedido	20,9% --		3,33 --	3 --	1	BAIXA

MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS PARA CONSTRUÇÃO DE CRAS METODOLOGIA DE SCORE DE VALOR CRÍTICO Municípios com população acima de 20 mil habitantes													
POSICÃO	CÓDIGO UNIDADE	NR / IARA	MUNICÍPIO	PORTE	CENSO SUAS 2022	Dez. 2023 - Média Estadual 38,92%		Abaixo de 3		PONTUAÇÃO	PRIORIDADE		
						Situação do imóvel	% População inscrita no Cadastro Único	IDCRAS 2022	IDCRAS Serviços 2022				
1º	41173004 491	Ponta Grossa	Ortigueira	Pequeno II	Alugado	67,9%	Acima da média estadual	2	Insatisfatório	1	Insatisfatório	4	ALTÍSSIMA
2º	41217000 331	Ponta Grossa	Reserva	Pequeno II	Cedido	56,7%	Acima da média estadual	2	Insatisfatório	2	Insatisfatório	4	ALTÍSSIMA
3º	41222030 226	Curitiba	Rio Branco do Sul	Pequeno II	Alugado	52,9%	Acima da média estadual	2,67	Insatisfatório	1	Insatisfatório	4	ALTÍSSIMA
4º	41036015 231	Jacarezinho	Cambará	Pequeno II	Alugado	49,8%	Acima da média estadual	2,33	Insatisfatório	1	Insatisfatório	4	ALTÍSSIMA
5º	41096006 714	Paranaguá	Guaratuba	Pequeno II	Cedido	57,3%	Acima da média estadual	3,67 --		1	Insatisfatório	3	ALTA
6º	41112515 290	Curitiba	Itaperuçu	Pequeno II	Cedido	56,7%	Acima da média estadual	3,67 --		2	Insatisfatório	3	ALTA
7º	41049039 787	Ponta Grossa	Castro	Médio	Alugado	50,9%	Acima da média estadual	2,33	Insatisfatório	3 --		3	ALTA
8º	41101010 924	Iratí	Imbituva	Pequeno II	Alugado	50,5%	Acima da média estadual	3,67 --		1	Insatisfatório	3	ALTA
9º	41024000 194	Cornélio Procopio	Bandeirantes	Pequeno II	Alugado	49,3%	Acima da média estadual	3 --		1	Insatisfatório	3	ALTA
10º	41206039 653	Guarapuava	Prudentópolis	Pequeno II	Cedido	48,1%	Acima da média estadual	2,67	Insatisfatório	3 --		3	ALTA
11º	41040015 207	Curitiba	Campina Grande do Sul	Pequeno II	Alugado	47,4%	Acima da média estadual	2,67	Insatisfatório	3 --		3	ALTA
12º	41083000 524	Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu	Grande	Cedido	43,2%	Acima da média estadual	3,33 --		1	Insatisfatório	3	ALTA
13º	41083038 822	Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu	Grande	Alugado	43,2%	Acima da média estadual	3,67 --		1	Insatisfatório	3	ALTA
14º	41037002 714	Londrina	Cambé	Grande	Alugado	41,3%	Acima da média estadual	2,67	Insatisfatório	3 --		3	ALTA
15º	41037003 370	Londrina	Cambé	Grande	Alugado	41,3%	Acima da média estadual	2	Insatisfatório	3 --		3	ALTA
16º	41015039 345	Apucarana	Arapongas	Grande	Alugado	38,5% --		1,33	Insatisfatório	2	Insatisfatório	3	ALTA
17º	41281000 412	Umuarama	Umuarama	Grande	Alugado	33,2% --		2,67	Insatisfatório	2	Insatisfatório	3	ALTA
18º	41281037 135	Umuarama	Umuarama	Grande	Alugado	33,2% --		2,67	Insatisfatório	1	Insatisfatório	3	ALTA
19º	41048030 264	Cascavel	Cascavel	Grande	Alugado	32,7% --		2,67	Insatisfatório	2	Insatisfatório	3	ALTA
20º	41049038 606	Ponta Grossa	Castro	Médio	Alugado	50,9%	Acima da média estadual	3,67 --		5 --		2	MÉDIA
21º	41121000 656	Apucarana	Jandaia do Sul	Pequeno II	Alugado	43,1%	Acima da média estadual	3,33 --		5 --		2	MÉDIA
22º	41094001 420	Guarapuava	Guarapuava	Grande	Cedido	42,4%	Acima da média estadual	4 --		4 --		2	MÉDIA
23º	41094033 489	Guarapuava	Guarapuava	Grande	Alugado	42,4%	Acima da média estadual	4 --		5 --		2	MÉDIA
24º	41175039	Maringá	Paíandu	Pequeno	Alugado	41,4%	Acima da média	3,67 --		3 --		2	MÉDIA

	369			o II	o	estadual						
25º	41037020 092	Londrina	Cambé	Grande	Alugad o	41,3% Acima da média estadual	3,33	--	5	--	2	MÉDIA
26º	41195006 150	Curitiba	Piraquara	Grande	Alugad o	40,6% Acima da média estadual	3,33	--	3	--	2	MÉDIA
27º	41195015 291	Curitiba	Piraquara	Grande	Alugad o	40,6% Acima da média estadual	4	--	5	--	2	MÉDIA
28º	41256009 240	União da Vitória	São Mateus do Sul	Pequen o II	Alugad o	40,4% Acima da média estadual	3,33	--	3	--	2	MÉDIA
29º	41004020 099	Curitiba	Almirante Tamandaré	Grande	Alugad o	39,0% Acima da média estadual	3	--	3	--	2	MÉDIA
30º	41058002 265	Curitiba	Colombo	Grande	Alugad o	37,1% --	4	--	Insatisfa tório	2	2	MÉDIA
31º	41021020 240	Maringá	Astorga	Pequen o II	Alugad o	36,0% --	2,33	Insatisfa tório	3	--	2	MÉDIA
32º	41199001 305	Ponta Grossa	Ponta Grossa	Grande	Alugad o	34,1% --	3,67	--	2	Insatisfa tório	2	MÉDIA
33º	41064001 617	Cornélio Procópio	Cornélio Procópio	Pequen o II	Alugad o	30,6% --	3,33	--	1	Insatisfa tório	2	MÉDIA
34º	41152003 702	Maringá	Maringá	Grande	Alugad o	25,2% --	3	--	2	Insatisfa tório	2	MÉDIA
35º	41271032 683	Ponta Grossa	Telêmaco Borba	Médio	Alugad o	24,6% --	4	--	2	Insatisfa tório	2	MÉDIA
36º	41277039 409	Toledo	Toledo	Grande	Alugad o	24,5% --	2	Insatisfa tório	3	--	2	MÉDIA
37º	41072039 777	Francisco Beltrão	Dois Vizinhos	Pequen o II	Alugad o	24,3% --	3	--	2	Insatisfa tório	2	MÉDIA
38º	41146020 409	Toledo	Marechal Cândido Rondon	Médio	Alugad o	24,3% --	3,33	--	2	Insatisfa tório	2	MÉDIA
39º	41069000 462	Curitiba	Curitiba	Metróp ole	Alugad o	23,1% --	2,67	Insatisfa tório	3	--	2	MÉDIA
40º	41069030 244	Curitiba	Curitiba	Metróp ole	Alugad o	23,1% --	2,67	Insatisfa tório	3	--	2	MÉDIA
41º	41069034 279	Curitiba	Curitiba	Metróp ole	Alugad o	23,1% --	2,67	Insatisfa tório	4	--	2	MÉDIA
42º	41043000 388	Campo Mourão	Campo Mourão	Médio	Alugad o	38,8% --	5	--	5	--	1	BAIXA
43º	41191515 281	Curitiba	Pinhais	Grande	Alugad o	36,8% --	4	--	5	--	1	BAIXA
44º	41018000 379	Curitiba	Araucária	Grande	Alugad o	36,7% --	4	--	5	--	1	BAIXA
45º	41255000 483	Curitiba	São José dos Pinhais	Grande	Alugad o	34,5% --	4,33	--	3	--	1	BAIXA
46º	41199036 153	Ponta Grossa	Ponta Grossa	Grande	Alugad o	34,1% --	3,33	--	3	--	1	BAIXA
47º	41142000 541	Maringá	Mandaguari	Pequen o II	Alugad o	32,6% --	4,33	--	5	--	1	BAIXA
48º	41137001 746	Londrina	Londrina	Grande	Cedido	30,5% --	4,67	--	4	--	1	BAIXA
49º	41042001 534	Curitiba	Campo Largo	Grande	Alugad o	27,8% --	3,33	--	3	--	1	BAIXA
50º	41084000 953	Francisco Beltrão	Francisco Beltrão	Médio	Alugad o	27,5% --	3,67	--	5	--	1	BAIXA
51º	41084039 127	Francisco Beltrão	Francisco Beltrão	Médio	Alugad o	27,5% --	3,33	--	3	--	1	BAIXA
52º	41152003 695	Maringá	Maringá	Grande	Alugad o	25,2% --	4,33	--	3	--	1	BAIXA
53º	41152020 274	Maringá	Maringá	Grande	Alugad o	25,2% --	3,33	--	3	--	1	BAIXA
54º	41262503 701	Maringá	Sarandi	Grande	Alugad o	24,6% --	3,67	--	4	--	1	BAIXA
55º	41069000 401	Curitiba	Curitiba	Metróp ole	Cedido	23,1% --	3,33	--	3	--	1	BAIXA
56º	41069000 468	Curitiba	Curitiba	Metróp ole	Alugad o	23,1% --	4,33	--	3	--	1	BAIXA

57º	41069000 501	Curitiba	Curitiba	Metrópole	Alugado	23,1%	--		3,33	--	3	--	1	BAIXA
58º	41069020 321	Curitiba	Curitiba	Metrópole	Cedido	23,1%	--		3,33	--	4	--	1	BAIXA

MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS PARA CONSTRUÇÃO DE CREAS METODOLOGIA DE SCORE DE VALOR CRÍTICO Municípios com população de até 20 mil habitantes															
POSICÃO	CÓDIGO UNIDADE	MUNICÍPIO	PORTE	CENSO SUAS 2022		Média estadual 2,83%		Dez. 2023 - Média Estadual 38,92%		Abaixo de 3		PONTUAÇÃO	PRIORIDADE		
				Situação do imóvel	Total de atendimentos realizados	(%) População atendida	(%) População inscrita no Cadastro Único	IDCREAS 2022	IDCREAS Serviços 2022						
1º	14124021 077	Santa Tereza do Oeste	Pequeno	Cedido	2.286	17,35 %	Acima da média	55,10 %	Acima da média	1,33	Insatisfatório	1	Insatisfatório	5	ALTÍSSIMA
2º	41200099 098	Porecatu	Pequeno	Alugado	1.999	17,20 %	Acima da média	45,30 %	Acima da média	2,33	Insatisfatório	1	Insatisfatório	5	ALTÍSSIMA
3º	41137398 444	Luiziana	Pequeno	Cedido	1.090	16,29 %	Acima da média	60,80 %	Acima da média	1,67	Insatisfatório	2	Insatisfatório	5	ALTÍSSIMA
4º	41033597 990	Braganey	Pequeno	Cedido	397	8,18 %	Acima da média	54,60 %	Acima da média	2,67	Insatisfatório	2	Insatisfatório	5	ALTÍSSIMA
5º	14127803 153	Tomazina	Pequeno	Alugado	600	7,12 %	Acima da média	45,60 %	Acima da média	2	Insatisfatório	1	Insatisfatório	5	ALTÍSSIMA
6º	41178099 330	Palmital	Pequeno	Alugado	628	4,82 %	Acima da média	64,30 %	Acima da média	2,33	Insatisfatório	2	Insatisfatório	5	ALTÍSSIMA
7º	41119098 418	Jaguapitã	Pequeno	Alugado	435	2,88 %	Acima da média	44,30 %	Acima da média	1,33	Insatisfatório	1	Insatisfatório	5	ALTÍSSIMA
8º	41011094 126	Andirá	Pequeno	Alugado	2.817	14,17 %	Acima da média	45,10 %	Acima da média	2,67	Insatisfatório	3	--	4	ALTA
9º	14106200 981	Contenda	Pequeno	Cedido	2.479	12,96 %	Acima da média	48,60 %	Acima da média	2	Insatisfatório	3	--	4	ALTA
10º	41077598 368	Figueira	Pequeno	Cedido	998	12,38 %	Acima da média	52,40 %	Acima da média	2,33	Insatisfatório	4	--	4	ALTA
11º	41258093 642	São Pedro do Ivaí	Pequeno	Alugado	791	9,10 %	Acima da média	52,80 %	Acima da média	1,67	Insatisfatório	3	--	4	ALTA
12º	41028098 788	Bela Vista do Paraíso	Pequeno	Cedido	1.348	9,09 %	Acima da média	48,30 %	Acima da média	2,67	Insatisfatório	4	--	4	ALTA
13º	14128401 189	Uraí	Pequeno	Cedido	883	8,49 %	Acima da média	50,90 %	Acima da média	2,67	Insatisfatório	4	--	4	ALTA
14º	41139099 052	Mallet	Pequeno	Alugado	907	6,75 %	Acima da média	35,80 %	--	2,67	Insatisfatório	2	Insatisfatório	4	ALTA
15º	41071595 834	Diamante D'Oeste	Pequeno	Cedido	300	6,58 %	Acima da média	63,30 %	Acima da média	3	--	2	Insatisfatório	4	ALTA
16º	14116201 834	Morretes	Pequeno	Alugado	980	5,35 %	Acima da média	48,70 %	Acima da média	2,67	Insatisfatório	4	--	4	ALTA
17º	41030498 476	Boa Ventura de São Roque	Pequeno	Alugado	278	4,36 %	Acima da média	64,90 %	Acima da média	2,67	Insatisfatório	5	--	4	ALTA
18º	41275098 744	Tibagi	Pequeno	Alugado	646	3,24 %	Acima da média	61,20 %	Acima da média	2	Insatisfatório	3	--	4	ALTA
19º	41189098 132	Pérola	Pequeno	Cedido	306	2,58 %	Acima da média	39,20 %	Acima da média	2,67	Insatisfatório	5	--	4	ALTA
20º	14100503 149	Altônia	Pequeno	Alugado	307	1,64 %	Acima da média	35,20 %	--	2,33	Insatisfatório	1	Insatisfatório	4	ALTA
21º	14101901 184	Assaí	Pequeno	Cedido	310	2,25 %	--	47,30 %	Acima da média	1,33	Insatisfatório	1	Insatisfatório	4	ALTA
22º	41047098 390	Carlópolis	Pequeno	Alugado	298	1,76 %	--	46,80 %	Acima da média	1,67	Insatisfatório	1	Insatisfatório	4	ALTA
23º	14108551 639	Godoy Moreira	Pequeno	Cedido	1.782	59,86 %	Acima da média	70,10 %	Acima da média	3,67	--	3	--	3	MÉDIA
24º	14121003 262	Querência do Norte	Pequeno	Alugado	3.930	36,78 %	Acima da média	55,00 %	Acima da média	4	--	3	--	3	MÉDIA

25º	41004598 890	Altamira do Paraná	Peque no I	Cedido	758	21,11 %	Acima da média	61,00 %	Acima da média	3 --	4 --	3	MÉDIA	
26º	14102600 170	Barracão	Peque no I	Cedido	1.888	19,35 %	Acima da média	60,70 %	Acima da média	4,33 --	4 --	3	MÉDIA	
27º	41137599 070	Lunardelli	Peque no I	Alugado	907	18,62 %	Acima da média	64,80 %	Acima da média	3,33 --	4 --	3	MÉDIA	
28º	41010598 590	Anahy	Peque no I	Alugado	460	15,76 %	Acima da média	58,90 %	Acima da média	4 --	5 --	3	MÉDIA	
29º	41266799 066	Tamarana	Peque no I	Alugado	1.638	15,30 %	Acima da média	47,90 %	Acima da média	3 --	3 --	3	MÉDIA	
30º	14107533 105	Entre Rios do Oeste	Peque no I	Alugado	470	10,27 %	Acima da média	25,40 %	Insatisfatório	2	3 --	3	MÉDIA	
31º	41115598 482	Ivaté	Peque no I	Alugado	600	8,78 %	Acima da média	47,20 %	Acima da média	3 --	3 --	3	MÉDIA	
32º	41039097 946	Campina da Lagoa	Peque no I	Alugado	1.244	7,91 %	Acima da média	51,00 %	Acima da média	3,33 --	4 --	3	MÉDIA	
33º	41279698 988	Turvo	Peque no I	Alugado	1.025	7,20 %	Acima da média	52,00 %	Acima da média	3 --	4 --	3	MÉDIA	
34º	41103098 540	Inajá	Peque no I	Alugado	180	7,10 %	Acima da média	78,00 %	Acima da média	3 --	5 --	3	MÉDIA	
35º	41063098 000	Corbélia	Peque no I	Alugado	1.099	6,29 %	Acima da média	39,80 %	Acima da média	4,67 --	5 --	3	MÉDIA	
36º	41007094 412	Alto Piquiri	Peque no I	Cedido	604	6,21 %	Acima da média	60,00 %	Acima da média	3,67 --	5 --	3	MÉDIA	
37º	41093098 332	Guaraniaçu	Peque no I	Cedido	658	4,79 %	Acima da média	39,10 %	Acima da média	3 --	5 --	3	MÉDIA	
38º	41189098 132	Pérola	Peque no I	Cedido	306	2,58 %	--	39,20 %	Acima da média	2,67	Insatisfatório	5 --	3	MÉDIA
39º	14100503 149	Altônia	Peque no I	Alugado	307	1,64 %	--	35,20 %	--	2,33	Insatisfatório	1 Insatisfatório	3	MÉDIA

MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS PARA CONSTRUÇÃO DE CREAS METODOLOGIA DE SCORE DE VALOR CRÍTICO Municípios com população acima de 20 mil habitantes															
POSICÃO	CÓDIGO UNIDADE	MUNICÍPIO	PORTE	CENSO SUAS 2022		Média estadual 2,83%		Dez. 2023 - Média Estadual 38,92%		Abaixo de 3			PONTUAÇÃO	PRIORIDADE	
				Situação do imóvel	Total de atendimentos realizados	(%) População atendida	População violações de direitos	% População inscrita no Cadastro Único	IDCREAS 2022	IDCREAS Serviços 2022					
1º	41112597 798	Itaperuçu	Peque no II	Alugado	1.569	5,03 %	Acima da média	58,70 %	Acima da média	2,67	Insatisfatório	2	Insatisfatório	5	ALTÍSSIMA
2º	14119603 230	Pitanga	Peque no II	Alugado	1.540	4,59 %	Acima da média	54,10 %	Acima da média	2,33	Insatisfatório	2	Insatisfatório	5	ALTÍSSIMA
3º	14122300 791	Rio Negro	Peque no II	Cedido	2.346	7,49 %	Acima da média	30,00 %	--	2,33	Insatisfatório	2	Insatisfatório	4	ALTA
4º	41046598 170	Carambeí	Peque no II	Alugado	1.430	6,14 %	Acima da média	42,80 %	Acima da média	3 --	1	Insatisfatório	4	ALTA	
5º	41157094 232	Matinhos	Peque no II	Alugado	1.596	4,07 %	Acima da média	54,70 %	Acima da média	2,33	Insatisfatório	3 --	4	ALTA	
6º	14103603 414	Cambará	Peque no II	Alugado	871	3,75 %	Acima da média	51,10 %	Acima da média	2,33	Insatisfatório	4 --	4	ALTA	
7º	41096097 036	Guaratuba	Peque no II	Alugado	1.307	3,11 %	Acima da média	60,90 %	Acima da média	3 --	2	Insatisfatório	4	ALTA	
8º	14125700 443	São Miguel do Iguaçu	Peque no II	Alugado	872	2,99 %	Acima da média	43,00 %	Acima da média	3 --	2	Insatisfatório	4	ALTA	
9º	41121093 806	Jandaia do Sul	Peque no II	Alugado	548	2,56 %	--	45,20 %	Acima da média	2,33	Insatisfatório	1	Insatisfatório	4	ALTA

10º	14102002992	Assis Chateaubriand	Peque no II	Alugado	2.710	7,36 %	Acima da média	42,70 %	Acima da média	3 --	4 --	3	MÉDIA		
11º	14106603201	Cruzeiro do Oeste	Peque no II	Alugado	783	3,29 %	Acima da média	46,20 %	Acima da média	4 --	5 --	3	MÉDIA		
12º	14105500718	Cianorte	Médio	Alugado	2.539	3,19 %	Acima da média	30,70 %	--	2,67	Insatisfatório	4 --	3	MÉDIA	
13º	14108301941	Foz do Iguaçu	Grande	Alugado	294	1,85 %	--	46,60 %	Acima da média	3 --	2	Insatisfatório	3	MÉDIA	
14º	41281098130	Umuarama	Grande	Alugado	2.104	1,80 %	--	35,50 %	--	2	Insatisfatório	2	Insatisfatório	3	MÉDIA
15º	41241094552	Santo Antônio da Platina	Peque no II	Alugado	774	1,74 %	--	46,20 %	Acima da média	2,67	Insatisfatório	3 --	3	MÉDIA	
16º	14113301559	Laranjeiras do Sul	Peque no II	Cedido	465	1,44 %	--	30,90 %	--	2	Insatisfatório	2	Insatisfatório	3	MÉDIA
17º	14122401128	Rolândia	Médio	Alugado	936	1,31 %	--	35,90 %	--	2,33	Insatisfatório	2	Insatisfatório	3	MÉDIA
18º	41064094536	Cornélio Procópio	Peque no II	Alugado	545	1,21 %	--	28,40 %	--	1,33	Insatisfatório	2	Insatisfatório	3	MÉDIA
19º	14119500401	Piraquara	Grande	Alugado	1.398	1,18 %	--	42,00 %	Acima da média	2,67	Insatisfatório	3 --	3	MÉDIA	
20º	14103702848	Cambé	Grande	Alugado	859	0,80 %	--	43,50 %	Acima da média	3 --	2	Insatisfatório	3	MÉDIA	
21º	14113700188	Londrina	Grande	Cedido	2.898	0,52 %	--	32,00 %	--	2	Insatisfatório	2	Insatisfatório	3	MÉDIA
22º	14106903027	Curitiba	Metrópole	Cedido	4.490	0,25 %	--	24,30 %	--	2,67	Insatisfatório	2	Insatisfatório	3	MÉDIA
23º	14108303276	Foz do Iguaçu	Grande	Alugado	576	0,20 %	--	46,60 %	Acima da média	3,67	--	1	Insatisfatório	3	MÉDIA
24º	14118503013	Pato Branco	Médio	Alugado	4.248	4,63 %	Acima da média	27,20 %	--	3,33	--	3 --	2	BAIXA	
25º	14102103443	Astorga	Peque no II	Alugado	1.018	4,00 %	Acima da média	36,60 %	--	3 --	4 --	2	BAIXA		
26º	14107201280	Dois Vizinhos	Peque no II	Alugado	1.361	3,03 %	Acima da média	25,80 %	--	4,33	--	4 --	2	BAIXA	
27º	14112003134	Jaguariaíva	Peque no II	Alugado	983	2,80 %	--	45,10 %	Acima da média	3,67	--	4 --	2	BAIXA	
28º	14118401157	Paranavaí	Médio	Alugado	2.540	2,76 %	--	43,70 %	Acima da média	4,33	--	5 --	2	BAIXA	
29º	14104300467	Campo Mourão	Médio	Alugado	2.121	2,13 %	--	40,20 %	Acima da média	3,67	--	4 --	2	BAIXA	
30º	14109403086	Guarapuava	Grande	Alugado	3.837	2,11 %	--	44,90 %	Acima da média	4,33	--	5 --	2	BAIXA	
31º	14127703211	Toledo	Grande	Alugado	3.125	2,08 %	--	26,40 %	--	3 --	2	Insatisfatório	2	BAIXA	
32º	14128101934	Umuarama	Grande	Alugado	2.179	1,86 %	--	35,50 %	--	3,33	--	2	Insatisfatório	2	BAIXA
33º	14104001246	Campina Grande do Sul	Peque no II	Alugado	811	1,70 %	--	50,10 %	Acima da média	4,67	--	4 --	2	BAIXA	
34º	41222096364	Rio Branco do Sul	Peque no II	Alugado	520	1,38 %	--	55,10 %	Acima da média	3,33	--	5 --	2	BAIXA	
35º	41175097342	Paiçandu	Peque no II	Alugado	462	1,01 %	--	45,30 %	Acima da média	3,33	--	3 --	2	BAIXA	
36º	41042597160	Campo Magro	Peque no II	Alugado	150	0,50 %	--	42,30 %	Acima da média	3,67	--	4 --	2	BAIXA	
37º	41224098174	Rolândia	Médio	Alugado	337	0,47 %	--	35,90 %	--	3 --	2	Insatisfatório	2	BAIXA	
38º	14106902910	Curitiba	Metrópole	Alugado	1.720	0,10 %	--	24,30 %	--	2,67	Insatisfatório	3 --	2	BAIXA	

39º	14106902899	Curitiba	Metrópole	Cedido	523	0,03%	--	24,30%	--	2,33	Insatisfatório	3 --	2	BAIXA
40º	41271096122	Telêmaco Borba	Médio	Alugado	1.735	2,31%	--	24,10%	--	4,33	--	5 --	1	MUITO BAIXA
41º	14119153007	Pinhais	Grande	Alugado	2.404	1,89%	--	38,60%	--	3,33	--	4 --	1	MUITO BAIXA
42º	14105801588	Colombo	Grande	Alugado	3.333	1,44%	--	38,80%	--	5	--	5 --	1	MUITO BAIXA
43º	41142094160	Mandaguari	Pequeno II	Alugado	323	0,88%	--	33,60%	--	3	--	4 --	1	MUITO BAIXA
44º	41199095942	Ponta Grossa	Grande	Alugado	2.419	0,68%	--	35,40%	--	3,67	--	3 --	1	MUITO BAIXA
45º	14119901680	Ponta Grossa	Grande	Alugado	2.189	0,61%	--	35,40%	--	3,33	--	3 --	1	MUITO BAIXA
46º	14106903052	Curitiba	Metrópole	Alugado	1.270	0,07%	--	24,30%	--	3,33	--	3 --	1	MUITO BAIXA
47º	14106902901	Curitiba	Metrópole	Alugado	894	0,05%	--	24,30%	--	3,33	--	4 --	1	MUITO BAIXA
48º	14106902947	Curitiba	Metrópole	Alugado	581	0,03%	--	24,30%	--	4,33	--	5 --	1	MUITO BAIXA
49º	14106902888	Curitiba	Metrópole	Alugado	495	0,03%	--	24,30%	--	3	--	3 --	1	MUITO BAIXA
50º	14106903047	Curitiba	Metrópole	Alugado	334	0,02%	--	24,30%	--	3,33	--	3 --	1	MUITO BAIXA

REFERÊNCIAS:

CASTRO, Flávio José Rodrigues de. **CRAS: a melhoria da estrutura física para o aprimoramento dos serviços** – orientações para gestores e projetistas municipais – Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2009.

CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (Paraná). Deliberação nº 048/2013 – Trata dos municípios aprovados para a Expansão Estadual de Construção de Centros de Referência de Assistência Social – CRAS. **Diário Oficial [do] Estado do Paraná: Poder Executivo: nº 9.018 de 09 de agosto de 2013.**

CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (Paraná). Deliberação nº 062/2013 – Trata dos municípios aprovados para a Expansão Estadual de Construção de Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS. **Diário Oficial [do] Estado do Paraná: Poder Executivo: nº 9.020 de 13 de agosto de 2013.**

CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (Paraná). Deliberação nº 056/2014 – Trata da classificação dos municípios para a Estruturação da Rede de Serviços da Proteção Social Básica. **Diário Oficial [do] Estado do Paraná: Poder Executivo: nº 9.256 de 28 de julho de 2014.**

CONSELHO INTERGESTORES TRIPARTITE (Brasil). Resolução nº 07/2009 – Dispõe sobre os procedimentos para gestão integrada dos serviços, benefícios socioassistenciais e transferências de renda para o atendimento de indivíduos e famílias. **Diário Oficial [da] União: Poder Executivo: nº 197 de 15 de outubro de 2009.**

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (Brasil). Resolução CNAS nº 033/2012 – Aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS. **Diário Oficial [da] União**: Poder Executivo: nº 2 de 3 de janeiro de 2013.

NUNES, H. M. P.; CLEMENTE P. A. NOTA TÉCNICA N.º 27/2015/ DGSUAS/SNAS/MDS – Assunto: Metodologia de cálculo relativa aos novos indicadores de desenvolvimento das unidades CRAS e CREAS – IDCRAS e IDCREAS referentes ao ano de 2014. Brasília: MDS, 2015.